RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

ESTATUTO DO

SINDICATO MEDICOS PROFISSIONAIS DE JUIZ DE FORA E ZONA DA MATA-MG

# CAPÍTULO I - SEÇÃO I DA FUNDAÇÃO E DA BASE TERRITORIAL:

- Artigo 1º Nos termos do artigo 8º da Constituição da República Fe derativa do Brasil, promulgada aos 05 (cinco) dias do mês de outubro de 1988 (MIL MOVECENTOS E OITENTA E OITO), por deliberação da Assembléia Geral Extrordinária especialmente convocada por Edital de 20 (vinte) de outubro de mil novecentos e oitenta e oito, publicado no diário tribuna da Tarde às páginas sete, fica criado o Sindicato Médicos Profissionais de Juiz de Fora e Zona da Mata-MG e cidades mencionadas.
- § Unico: O Sindicato a que se refere o presente estatuto passa a usar a sigla "SINDMED-JF", podendo ser impressa em todos os seus documentos oficiais, impressos, papeis timbrados, envelopes' e em tudo quanto o Sindicato mandar imprimir, bem como em Editais, Atas e Registros.
- Artigo 2º A base territorial do Sindicato abrangerá as cidades de Juiz de Fora, Aracitaba, Astolfo Dutra, Além Paraíba, Argirita, Belmiro Braga, Bicas, Chácara, Cataguases, Coronel Pacheco, Divinésia, Descoberto, Dona Euzébia, Ewbanki da Cârara, Estrela Delva, Guarará, Guarani, Guidoval, Guiricema, Itamarati de Minas, Lima Duarte, Leopoldina, Mercês, Maripá de Minas, Matias Barbosa, Mar de Espanha, Olaria, Piraúba, Piau, Pequeri, Pedro Teixeira, Pirapetinga, Falma, Rodeio, Rio Pomba, Rio Novo, Rochedo de Minas, Rio Preto, Recreio, Silveránia, São Geraldo, Santos Dumont, São João Mepomuceno, Simão Pereira, Santana do Deserto

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4

O que certifico = 324

Bullet that Dis RFs We Wo

Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

TELECTE CELECTER CELECTER STREET, SECTOR PROPERTY.

A oficial Maria da Coop ex

REGISTRO DE TIEMOS, DOCUMENTOS E
COMO DE COMO

Of. Subset List List 2 to serve of Co. Gençalves Production for the Subset of Co. Gençalves Juiz de FORA: http://doi.org/10.100/j.juiz.



Senador Côrtes, Santa Rita do Jacutinga, Santana de Cataguases, Santo Antônio do Aventureiro, Tocantins, Tabuleiro, Ubá, Volta Grande e Visconde do Rio Branco, Chiador.

- § Único: A base territorial poederá ser estendida ou diminuida, desde que não tenha impedimentos legais ou seja do desejo da categoria das cidades interessadas.
- Artigo 3º Fica instituida como data de fundação do Sindicato, o dia 18 ( DEZOITO ) de outubro de 1988, data comemorati va do <u>DIA DOS MÉDICOS</u>, e da reunião que deliberou a criação do Sindicato.
- Artigo 4º Serão considerados como Sócios Fundadores, todos os médicos participantes da presente Assembléia ou por nomes que constam na lista de presenças, da Assembléia de fundação.

# CAPÍTULO II - SEÇÃO I <u>DA INSTITUIÇÃO SINDICAL SEUS FINS E PREPROGATIVAS:</u>

- Artigo 5º Ao Sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria em questões judiciais ou administrativas de seus associados, inclusive agindo como substituto processual nos casos permitidos '
  em lei e ainda,
  - a) celebrar convenções coletivas de trabalho;
- b) eleger ou designar representantes da categoria para os diversos cargos de direção ou representação;
- c) trabalhar ou propugnar pelos objetivos fundamentais expressos nos artigos 3º e 5º da Constituição da República Federativa do Brasil;

RESISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4 O que certifico Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Nava da Carp Com

REGISTRO 117 100 PARENTOS E

CIVIL D. L. SAS EVAN

Cridal Di Control Disconsolves

Of. Subst. Juiz De Forka-196

Tales de



- d) impor contribuições a todos os participantes do Sindicato, como forma de fortalecer a nossa organização sindical e de gerar recursos para avançar nas lutas de interesse da categoria médica.
- e) colaborar com a sociedade e o Estado no estudo e soluções dos problemas da categoria e no desenvolvimento da solidariedade social entre os homens e entre as nações.
- f) lutar em defesa do sistema público de saúde e em de fesa da ética no exercício da profissão e na vida pública.
- Artigo 6º O Sindicato manterá, na medida de suas possibilidades 'finaceiras os seguintes serviços a seus associados:
  - I Assitência jurídica restrita ou ampla;
  - II Assitência médica e hospitalar;
  - III Integração profissional ou cursos de especialização;
    - IV Cooperativas de crédito e de consumo.

# SEÇÃO II DO RECONHECIMENTO E INVESTIDURA SINDICAL:

Artigo 7º-Para a constituição do Sindicato será obrigatório o número de 150 (CENTO E CINQUENTA) médicos profissionais associados podendo ser autônomo, empregado de empresa, de autarquias, funcionário público, de fundações e desde que não integrem direção de pessoa jurídica ou entidades em pregadoras no ramo da saúde, tais como, hospitais, medicina de grupo ou sociedade prestadora de serviços de caráter patronal.

Artigo 8º - Os cargos da adminstração do Sindicato são: Presidente, Vice-Presidente, Secretário Geral e de 1 ( um ) a 3 (três)

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4 O que certifico Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial formada Creip C-4

STRO DE TÍ TÍTULOS, DEQUIMENTOS E

CMILDAST.

SILO DE LOS DE CASONOS

SUBSTITUTOS DE CASONOS

DUIZ DE CASONOS

SUBSTITUTOS DE

# Sindicato Médicos Profissionais de Juiz de Fora e Zona da Mata - M.G. TELEFONE: 218 0608. 212-3293 RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS novas eleições.

Secretários para as Secretarias de Finanças e Administra ção, Imprensa e Divulgação, Relação Intersindicais, Orga nização e Formação Sindical e Assuntos Jurídicos e Traba lhistas, bem como de 3 ( três ) Conselheiros membros do Conselho Fiscal, todos os cargos, eleitos pelos votos di retos e secretos em eleições para o mandato da diretoria pelo prazo de 3 ( três ) anos, quando serão convocadas '

- § primeiro O exercício de cargos na diretoria do Sindicato não tor nará inelegível, em qualquer caso, e nem prejudicará de qualquer forma a candidatura do associado em qualquer eleição sindical que lhe seja facultado concorrer.
- § segundo Apenas para o Conselho Fiscal serão eleitos suplentes em número de 3 ( três ), igual número ao de Conselheiros efetivos.
- § terceiro O membro da diretoria que faltar a três reuniões sucessivas ou a cinco reuniões não consecultivas, sem justifi cativa apresentada à diretoria e aceita por esta, estará automaticamente desligado da diretoria, para todos os efeitos e fins.
- Artigo 9º O Sindicato a que se refere o presente Estatuto terá como princípio de sua ação a defesa da categoria profissional dos lédicos, a dignidade e a justa remuneração no exer cício da profissão, o exercício ético e legal da atividade sindical, a luta por uma sociedade verdadeiramente demo crática e socialmente mais justa, bem como pela liberdado e autonomia sindicais.

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4 O que certifico

Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Manada

EGISTRO THE COLOR CIVIL DE TITUR OS, DE DUCENTOS E Of. Subst. I JULIZ DE FORA - MO. 5

TELEFONE: 248 266 2 212-3293 RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS



#### SEÇÃO III

#### DOS DIREITOS E DEVERES DOS ASSOCIADOS:

- Artigo 10 Todo médico profissional em exercício ou aposentado poderá filiar-se ao Sindicato, resultando da filiação os se guintes direitos e deveres:
- DIREITOS: a) votar e ser votado nas Assembléias Gerais;
- b) requerer convocação de Assembléia Geral Extraordinária ! com um mínimo de assinaturas equivalentes a 10% ( DEZ POR CENTO ) dos associados quites;
  - c) gozar dos serviços oferecidos pelo Sindicato;
- d) pagar pontualmente a mensalidade, fixada pela Assembleia Geral em cada exercício Fiscal;
- e) comparecer às Assembléias e acatar suas decisões, presti giando o Sindicato por todos os meios ao seu alcance e propagar o espírito associativo entre os componentes da categoria;
- f) cumprir o presente estatuto e regulamentos criados e a provados pela Diretoria ou Assembleia.

#### SECÃO IV

#### DAS PENALIDADES E SANÇÕES:

- Artigo ll Perderá seus direitos o associado, que por qulquer motivo:
- a) tornar-se empregador no ramo de representação de servi ços de saúde ou na exploração comercial de previdência privada;
- b) os que deixarem de pertencer a categoria profissional ou econômica do Sindicato;
- c) os que sub-empregar trabalho médico em prejuízo do prestador de serviços.
- Artigo 12 Sujeitarão às penalidades de suspensão ou eliminação, critério da diretoria, os associados que:

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4 O que certifico Juiz de Fora, 16 de maio de 1994 A oficial Maria

EGISTRO DE TÍTULOS, DOCUME DOS E CIVIL DAGS DELTE ........... Official Dra. A Dra. Lucy of The Line of Lordaves

Of. Subst. Boldar, Fort Line d. Co. 100 C. Congalves

RUA Hammer to the official state of the Co.

JULY DE FORA - MG

42.75

TELEFONE: 1KX-22598 212-3293 RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

a) não comparecer a pelo menos uma Assembleia cerel durante o ano;

b) os que desacatarem as Assembléias Gerais ou a Direto ria;

c) por má conduta profissional;

d) assumirem posições públicas contrárias as determinações da categoria;

- e) se constituirem em elementos nocivos à classe a crité rio da Diretoria;
  - f) dilapidar o patrimônio material do Sindicato;
- g) atrasarem nas contribuições sindicais por período su perior a 120 ( CENTO E VINTE ) dias;
- h) descumprirem decisões de Assembléia Geral da categoria ou colaboraren decisivamente para que isto aconteça.
- § primeiro A aplicação das penalidades deverá ser precedida de audiência do associado, o qual terá direito de ampla defesa, assegurado pela diretoria do Sindicato, que fara no mear um Defensor Sindical "AD HOC" com plena concordância do associado, para auxiliar-lhe no exercício de seus direitos e na apresentação oral ou escrita de defesa.
- § segundo Imposta a penalidade pela Diretoria do Sindicato, caberá recurso à Assembléia Geral, apresentado pelo Defen sor Sindical respeitado o prazo de 15 ( quinze ) após a sua publicação para a apresentação de recurso havendo convocação por Edital, sendo a Assembléia convocada exclusivamente para este fim.
- § terceiro A Asembléia Geral de que trata o parágrafo anterior poderá deliberar, em primeira convocação com o quorum de metada mais um dos associados e por maioria simples en segunda convocação, com qualquer número presente por maioria simples.

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4 O que certifico

Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Claria

EGISTRO DE TÍTULOS, POCLIME DOS E CIVILIDATE TITULOS, DOCUMENTOS E Tacks Die DASTA COLEJUNIDIONS JUIZ DE FORA - MG



Artigo 13 - Os associados eliminados, a critério da Diretoria, poderão ser readmitidos quando receberão nova inscrição, sem
prejuízo da contagem de tempo anterior para usufrir de direitos, exceção para candidatar-se a cargo eletivo, hipóte
se de cumprimentos de novo prazo a partir da inscrição na
forma prevista no Estatuto.

#### SEÇÃO V

#### CONDIÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DO SINDICATO:

Artigo 14 - São condições para o funcionamento do Sindicato:

- a) gratuidade no exercício dos cargos eletivos;
- b) proibição de exercício de cargo eletivo com o de emprego remunerado pelo Sindicato;
- c) proibição de cessão gratuíta ou remunerada da respectiva sede a entidade de índole político partidária, salvo se a convite da Diretoria.
- § Unico: Quando para o exercício do mandato sindical, tiver o dirigente ou associado de se afastar de seu trabalho, poderá a
  Assembléia Geral fixar gratificação de função ou verba de
  representação, cujo valor não poderá exceder aos valores '
  percebidos como remuneração no emprego ou na profissão nesse caso pelo comprovante do recolhimento do imposto de renda.

#### SEÇÃO VI

#### DA ADMINISTRAÇÃO DO SINDICATO:

Artigo 15 - A Adminstração do Sindicato será exercida pela Diretoria e pelo Conselho Fiscal, este com sua competência limitada na forma do presente Estatuto, constituídos conforme preceita o artigo 8º, com o múmero mínimo de dezoito membros,

REGISTRO CIVIL-DAS PESSOAS JURIDICAS
Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4
O que certifico
Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Saria da Dep

DESTITULOS, DOCUMENTOS E

DESTITULOS, DOCUMENTOS E

LOS I DESTITULOS DE CONTROLOS

LOS I DESTITULOS DE CONTROLOS

SEL BOLICOS DE PORA NOS

RUY MEL DE PORA NOS

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS



sendo que a diretoria somente poderá deliberar com a presença de pelo menos metade de seus membros, estando presentes obrigatoriamente o Presidente, para instalar e presidir os trabalhos e o Secretário Geral para secretariá-los ou seus substitutos, em caso de impossibilidade justificada de comparecimento.

- § primeiro: A competência do Conselho Fiscal é limitada à fiscaliza ção financeira da Diretoria do Sindicato;
- § segundo: Constituirá atribuição exclusiva da Diretoria do Sindicato e dos Delegados Sindicais a administração e defesa dos in teresses da entidade perante qualquer entidade pública ou privada, podendo constituir mandatarios com poderes específicos para substituíla seja perante qualquer foro judicial ou administrativo e extrajudicialmente.
- § terceiro: Ao Presidente compete:

- a) representar o Sindicato, perante a Administração pública, ou em juízo, podendo nesta última hipótese delegar-poderes;
- b) convocar as Reuniões de Diretoria, instalá-las, presidilas e encerrá-las, bem como as Assembléias Gerais, Ordinárias e Extra ordinárias.
- c) assinar as atas das sessões, o orçamento anual e todos ' os papéis que dependam da sua assinatura, bem como rubricar os livros da Secretaria e Tesouraria;
- d) ordenar as despesas autorizadas e visar os cheques e contas a pagar, de comum acordo com o Tesoureiro;
- e) cumprir e fazer cumprir o que for decidido em Assembléia Geral e nas Reuniões de Diretoria.
- § quarto: É competência do Vice-Presidente substituir o Presidente em caso de impedimentos temporários ou definitivo, de afastamen to, de licença ou de qualquer outra impossibilidade de exer-

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4

O que certifico

Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial yarinda Cop Cx

PETTITULOS, PODUTATITOS E

POSE

LA CANTOS E

LA CANTOS E

LA CANTOS AVES

REC:

01.5

# Sindicato Médicos Profissionais de Juiz de Fora e Zona da Mata - M G

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

cer o cargo, bem como participar das Reuniões de Diretoria e assistir e colaborar com toda a Diretoria do Sindicato no exercício de suas funções.

§ quinto: Compete ao Secretário Geral:

- a) execer a Vice-Presidencia nos impedimentos do titular;
- b) preparar a correspondência para o expediente de cada reu nião de Diretoria.
- c) mamutenção de Arquivo com os registros, correspondências, documentos e matérias impressos que registrem a atividade do Sindica to e sua História;
- d) redigir e ler as atas das Assembléias Gerais e das Reu niões de Diretoria, sendo responsável pelos livros de atas nestes casos.
- § sexto: Comporão a Diretoria do Sindicato, além do Presidente, VicePresidente e do Secretário Geral, as várias Secretarias de
  que fala o Artigo 8º (oitavo) do presente Estatuto, com pondo cada Secretaria de l (um) a 5 (cinco) membros e elitos, sendo um deles o Coordenador da Secretaria, eleito'
  pelos seus pares, que se responsabilizarão pelo desenvolvimento das atividades dentro de sua área de competência, com
  forme for deliberado em Reunião de Diretoria.
  - a) Competirá à Secretaria de Finanças e Administração:
- l. Ter sob sua guarda e responsabilidade os valores do Sindicato;
- 2. Designar um Secretário responsável para assinar, junta mente com o Presidente do Sindicato os cheques e outros títulos;
- 3.Organizar os serviços de Tesouraria e Contabilidade do Sindicato;
- Propor e organizar a elaboração de planos orçamentários amuiais;

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4

O que certifico

Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Lacia da Coo

RECOMPLETE TO THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

5. Apresentar ao Conselho Fiscal os balancetes ços amuais, bem como subsidiar os trabalhos do Conselho Fiscal que for necessário;

- 6. Ter sob sua responsabilidade a guarda de documentos, con tratos, e a adoção de medidas para impedir a deterioração financeira do Sindicato, bem como a arrecadação e o recebimento de numerá rios e de contribuições de qualquer natureza, inclusive doações legados;
- 7. Zelar e administrar o funcionamento do patrimônio do Sin dicato, incluindo sede, móveis, utensílios, máquinas, equipamentos, materiais, etc.;
  - 8. Gerenciar os recursos humanos do Sindicato;
- 9. Apresentar para deliberação, em Reunião de Diretoria , as contratações e demissões de funcionários;
- 10. Zelar pelo bom relacionamento entre funcionários e diretores e executar políticas de pessoal que possam ser definidas pela Diretoria do Sindicato;
- 11. Cuidar da informatização do Sindicato, em conjunto com as outras Secretarias.
  - B. Competirá à Secretaria de Imprensa e Divulgação:
- 1. Manter jornais, boletins e outros periódicos do Sindicato, bem como elaborar panfletos, cartas circulares, cartas abertas, notas oficiais do Sindicato e notas de esclarecimento ao público, di vulgando sempre notícias e informações no interesse da categoria no interesse geral;
- 2. Divulgar as atividades da entidade, usando meios próprios e os meios de comunicação de massa;
- 3. Manter contato com os órgãos de imprensa, escrita, falada e televisada;
- 4. Organizar e distribuir documentos de interesse da catego ria;

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4 REG. 400 DE THULESCOGENTOS E O que certifico Juiz de Fora, 16 de maio de 1994 A oficial May

S. ..... 15 Cayes Silves JUIT BELFORS FL. 3

C

01.

angle die

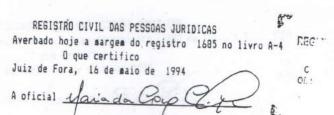
# Sindicato Médicos Profissionais de Juiz de Fora e Zona da Mata - M.G.

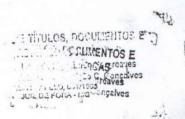
TELEFONE: 215-2698

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

- 5. Organizar atividades culturais e de lazer que promovem a integração da categoria;
  - 6. Organizar, firmar e divulgar convênios.
  - C. Competirá à Secretria de Relações Intersindicais:
- l. Manter-se articulada com as demais entidades da sociedade civil envolvidas com a questão da saúde;
- 2. Subsidiar a diretoria do Sindicato no que diz respeito à atualização das discussões na área de saúde;
- 3. Promover seminários, cursos de atualização, gerais e específicos, na área de políticas de Saúde e de Assuntos Sindicais, em colaboração com a Secretaria de Organização e Formação Sindical;
- 4. Cuidar das relações do Sindicato com entidades sindicais às quais o Sindicato for filiado e das relações gerais e de amizade com quaisquer entidades sindicais, nacionais ou estrangeiras, no interesse do Sindicato;
- 5. Cuidar das relações do Sindicato com outros Sindicatos 'congêneres de todo o Brasil e de nações estrangeiras;
- 6. Cuidar das relações do Sindicato com entidades sindicais e profissionais, articulando-o com as lutas gerais da classe traba lhadora, no setor público e no setor privado;
- 7. Representar o Sindicato junto à Federação Nacional dos Médicos e a Centrais Sindicais ou Confederações que o Sindicato possa a filiar-se ou proceder à escolha de representantes;
- 8. Acompanhar a implementação de políticas públicas de Saúde:
- 9. Colaborar com a Secretaria de Imprensa e Divulgação no desempenho de suas funções.
  - D. Competirá a Secretaria de Organização e Formação Sindical
- l. Colaborar com a Secretaria Geral do Sindicato no exercício de suas funções, conforme o exposto no § 5º ( quinto ) deste ar-





TELEFONE: ZKS 2568X 212-3293

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

tigo 15;

- 2. Coordenar a divulgação das Assembléias Gerais, Ordinarias e Extraordinárias;
- 3. Coordenar a divulgação e a mobilização para reuniões de segmentos específicos da categoria médica;
- 4. Elaborar estudos e projetos relativos à política sindi cal a ser desenvolvida pela entidade;
- 5. Planejar executar e avaliar junto à Diretoria as ativida des de formação política e sindical para a categoria médica;
- 6. Coordenar a elaboração e publicação de cartilhas, bole tins e outras obras ligadas à área de formação sindical;
  - 7. Implementar uma Biblioteca para o Sindicato;
- 8. Promover a organização de Delegacias Sindicais, assessorá-las no desempenho de suas funções próprias e manter-se como ele mento de contatos entre elas e a diretoria do Sindicato;
- 9. Apoiar e promover a atividade do Sindicato em toda a sua base territorial;
- 10. Apoiar e promover a atividade do Sindicato junto a todos os segmentos específicos da categoria médica;
- ll. Cuidar do desenvolvimento da organização do Sindicato bem como da formação sindical e política de toda a categoria médica;
- 12. Indicar um substituto do Secretário Geral em caso de impossibilidade justificada de comparecimento a Reunião de Diretoria , de renúncia, afastamento ou impedimento.
- E. Competirá à Secretaria de Assuntos Jurídicos e Traballis tas:
- l. Cuidar das relações do Sindicato com entidades de defesa profissional;
- 2. Atender aos apéttos legais do exercício da atividade sin dical e cuidar do seu cumprimento;
  - 3. Apoiar a prestação de assistência jurídica e trabalhis -

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4
O que certifico
Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Mariado Cap Et

REGIST LITTULOS, DOCUMENTOS E
One Control of Transportation of Companies
Of Sec. De Fora Mg

1.19-

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO



tas aos associados do Sindicato e à Diretoria;

- 4. Preparar material para embasar as negociações coletivas;
- 5. Lutar em prol dos direitos trabalhistas dos médicos;
- 6. Acompanhar a assessoria jurídica do Sindicato.

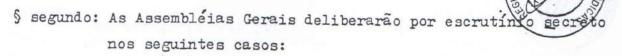
Artigo 16 - Serão instâncias do Sindicato:

- l. A Diretoria, eleita democraticamente para administrar o Sindicato e que deliberará em Reuniões de Diretoria;
- 2. As Assembléias Gerais, Ordinárias ou Extrordinárias , devidamente convocadas e onde todos os associados quites com o Sindicato têm direito a voz e voto;
- 3. As Assembléias da Categoria, para decidir sobre assun tos relativos a um determinado segmento da categoria, tais como servidores públicos, municipais, estaduais ou federais, médicos empregados de estabelecimentos privados de saúde, prestadores autônomos de serviço ou outros segmentos específicos da categoria;
- 4. O Congresso do Sindicato, que poderá ser convocado pela Diretoria para discussões, estudos e deliberações.
- Artigo 17 As Assembléias Gerais, Ordinárias ou Extraordinárias , serão compostas por todos os associados quites com o Sindicato, com direito a voz e voto e sua competência será 'sobre os assuntos intermos do Sindicato e nos demais casos previstos neste estatuto e na legislação em vigor, excetuando-se apenas aqueles previstos como de competência específica das Assembléias da Categoria e dos Congressos do Sindicato.
- § primeiro: As Assembléias Gerais, Ordinárias ou Extraordinárias , serão convocadas, conforme estabelecido neste Estatuto pe lo Presidente do Sindicato, sendo a convocação previamente apreciada pela Diretoria do Sindicato.

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4
O que certifico
Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial efacionda Corp Cott

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO



- a) quando houver exigência capitulada na Legislação em vigor sendo o escrutínio secreto decidido previamente em Reunião de Diretoria, mediante parecer da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas.
  - b) quando a própria Assembléja Geral assim o deliberar.
- § terceiro: Para qualquer deliberação da Assembléia Geral será válido sempre o quorum da maioria simples dos associados quites presentes em primeira convocação ou com qualquer número dos Associados presentes na segunda convocação, após 30 (trinta) minutos da primeira convocação, instalada a Assembléia pelo Presidente do Sindicato.
- Artigo 18 As Assembléias de Categoria serão convocadas pela Diretoria do Sindicato como órgão deliberativo para a mobilização, luta e ações políticas, sindicais e jurídicas
  de segmentos específicos da categoria, em prol da digni
  dade do trabalho médico e de melhores condições de Trabalho e de Saúde.
- § primeiro: As Assembléias de Categoria serão divulgadas pela Secretaria de Organização e Formação Sindical, com o apoio da Secretaria de Imprensa e Divulgação, cabendo a Secretaria de Organização e Formação Sindical que registrará em livro próprio a Ata dos trabalhos.
- § segundo: Serão eleitos membros do segmento específico de que trata a Assembléia de Categoria, pela própria Assembléia ,
  para acompanhar, desenvolver e colaborar com o cumprimen
  to de suas deliberações pela Diretoria do Sindicato.
- § terceiro: As Assembléias de Categoria só deliberarão quando o quo rum for julgado representativo do segmento específico '

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4

O que certifico
Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Maria da Con Con

TELEFONE: X215(3686) 212-3293
RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO
JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS



da categoria pela própria Assembléia.

§ quarto: As Assembléias de Categoria, representativas de segmentos específicos da categoria médica, não poderão deliberar sobre matéria pertinente às Assembléias Gerais e qualquer de liberação nesse sentido só poderá ser tomada após apreciação da Diretoria do Sindicato que convocará Assembléia Geral Extraordinária, nos termos do presente Estatuto para de liberar sobre a matéria.

- Artigo 19 O Congresso do Sindicato dos Médicos poderá ser convoca do pela Diretoria do Sindicato, com as seguintes atribuições:
- a) analisar, discutir e deliberar sobre as matérias relativas à conjuntura, de natureza econômica, política, social e cultural, bem como relativas à educação médica, à pós-graduação, formação e treinamento e à defesa profissional, deliberando sobre os posicionamentos da categoria médica para nortear o desenvolvimento de suas ações;
- b) analisar e discutir a política sindical deliberando so bre questões que visem avançar a organização do trabalho médico;
- c) analisar, discutir e deliberar sobre políticas de saúde e sua implantação, bem como sobre seus desdobramentos para a categoria profissional;
- d) analisar, discutir e deliberar sobre natérias que tratem de situações gerais e específicas do trabalho médico.
- § primeiro: Participarão do Congresso do Sindicato como delegados ' com direito a voz e voto:
- a) os membros da Diretoria do Sindicato e os titulares e suplentes do Conselho Fiscal que se inscreverem;
  - b) os Delegados Sindicais;
  - c) delegados eleitos em estabelecimentos de saúde, públi-

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4

O que certifico

Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Sama da Coup

TO DESTRUCTION DECLEMENTOS ES

AND DESTRUCTOR DE LA MATURIAVES

DESTRUCTOR DE LA MATURIAVES

DE LA MATURIAVES

RU AND 4-3

TELEFONE: XXIXERDEX 212-3293
RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO
JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

cos ou privados ou em qualquer instituição que empregue o trabalha médico, mediante vínculo empregatício de qualquer natureza com um mínimo de dez votos para cada delegado, registrada a eleição em ata própria, que deverá ser entregue quando do credenciamento do delegado pela Diretoria do Sindicato;

- d) delegados eleitos representantes dos prestadores autônomos de serviços médicos, eleitos em Assembléias de Categoria ' específicas, dentro dos mesmos das mesmas normas do § primeiro letra C do presente artigo.
- § segundo: Participarão do Congresso, com direito a voz:
- a) participantes inseritos, podendo ser médicos residentes, acadêmicos de Medicina ou qualquer membro da categoria, median te pagamento de taxa de inscrição;
- b) participantes convidados, pela Diretoria do Sindicato' ou pela Comissão Organizadora.
- § terceiro: A Comissão Organizadora de um Congresso do Sindicato se rá formada pelo Secretário Geral, que será o Presidente da Comissão Organizadora ou o designará entre os associa dos quites com o Sindicato, pela Secretaria de Organização e Formação Sindical, que secretariará e colaborará ' com os trabalhos, pela Secretaria de Imprensa e Divulgação e por membros convidados que participarão do Congres so como participantes convidados, caso não sejam delegados.
- § quarto: A Comissão Organizadora preparará o Regimento Interno do Congresso, a ser aprovado na abertura dos trabalhos.
- § quinto: O Congresso do Sindicato dos Lédicos será instalado, presidido e encerrado pelo Presidente do Sindicato dos Lédicos.
- § sexto: As matérias deliberadas e aprovadas no Congresso, bem como

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4

O que certifico

Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial

DE TÍTULOS, DO JUMENTOS EN COMPANION DE SENTE CAMBRIDANS DE SENTE CAMBRIDANS DE SENTE COMPANION DE SENTE COMPANION DE SENTE CAMBRIDAN DE SENTE COMPANION DE SENTE COM

>

TELEFONE: XXXSCEESE RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO JUIZ DE FORA . MINAS GERAIS

> o relatório dos trabalhos, serão publicados de 😭 veniente, ao encargo da Secretria de Imprensa e Divulg ção.

§ sétimo: O Tescureiro do Congresso será designado pela Secretaria de Finanças e Administração.

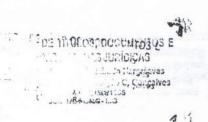
#### CAPÍTULO III DAS ELEIÇÕES SINDICAIS:

- Artigo 20 Os processos eleitorais e a votação obedecerão as normas gerais do processo eleitoral da sucessão política do Brasil, ressalvado o que dispõe o presente Estatuto, atendidas sempre as exigências do escrutínio secreto e considerados eleitos os que obtiver a maioria simples dos votos.
- Artigo 21 A Diretoria baixará instrução 30 ( trinta ) dias antes das eleições fixando o número de votantes, horário de votação, mesas apuradoras e escrutinadoras e dia da votação.
- § primeiro: Essa norma será válida a partir da eleição da segunda ! Diretoria.
- § segundo: Na composição das mesas apuradoras e escrutinadoras se rão sempre indicadas pessoas de ilibada conduta e grande conhecimento do processo eleitoral, facultado às chapas ' ou candidatos concorrentes a indicações de fiscais na pro porção de Ol ( um ) para cada mesa constituída.
- Artigo 22 0 voto será facultativo, pessoal, intransferível, o associado quite com o Sindicato até 60 ( sessenta ) ' dias antes da eleição sendo proibido o voto por procuração.

RESISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4 O que certifico

Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Mariada



TELEFONE: XXXX098 212-3293
RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

Artigo 23 - 0 " quorum " mínimo para validade das eleições sera de 10% ( dez por cento ) dos associados quites na forma do Estatuto, que não sendo atingidos obrigarão a novas eleições no prazo de 15 ( quinze ) dias a contar da data da primeira eleição, sendo eleitos nesse segundo escrutínio os associados componentes das chapas que atingirem a mai oria simples, independente do " quorum ".

- Artigo 24 As inscrições para concorrer à Diretoria do Sindicato serão feitas por chapas, com um mínimo de 18 ( dezoito ) associados quites em cada chapa, sob pena de ficar impedida a inscrição da chapa com menor múmero de associados.
- Artigo 25 O direito de voto e de investidura em cargo de adminis tração da representação profissional, somente poderá ser exercido na forma e condições seguintes:
- a) ter o associado mais de 06 ( seis ) meses de inscrição no quadro social;
- b) exercer a medicina en/qualquer de suas especialidades respeitadas as condições do artigo 7º ( sétimo ) do presente Estatuto;
- c) estar em gozo de seus direitos sindicais, na forma do Estatuto.
- § Único: Na contagem de tempo de associado será considerada a data de sua inscrição na ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS MÉDICOS DE JUIZ DE FORA.
- Artigo 26 Não poderão ser eleitos e nem concorrer para os cargos administrativos ou de representação econômica ou profissional nem permanecer no exercício desses cargos os que:
- I Não tiveren aprovadas as contas de exercício em cargo administrativo da qual tenham feito parte;

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4

O que certifico

Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial yaria da Corp (

DE TITULOS, TO CULLENTOS SE

DEL DE LO COCCUUENTOS SE

DEL DEL DE LO COCCUUENTOS SE

DEL DEL DE LO COCCUUENTOS SE

RU DEL DE LO COCCUUENTOS SE

LE COCCUUENTOS SE

DE LO COCCUUENTOS S

TELEFONE: XXXXXXXXX 212-3293
RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO
JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

II - Houverem lesado o patrimônio de qualquer entidade es sociativa sindical ou não;

III - Mão estiverem desde 02 ( dois ) anos antes das elei - ções no exercício efetivo da atividade ou profissão dentro da base territorial do Sindicato ou no desempenho de representação econômica ou profissional;

IV - Tiverem sido condenados por crime doloso enquanto per sistirem os efeitos da pena;

V - Tiverem assumido posturas contrárias ao interesse da categoria ou agido de forma a beneficiar, na área trabalhista ou politicamente, o lado patronal;

VI - Tenham sido destituídos de cargos administrativos ou de representação sindical;

VII - Ocupar cargo ou função de diz, digo, dirigente em estabelcimentos ou serviços privados de saúde, conveniados ou não ao S.U.S., incluindo-se evidentemente Direção Clínica, Técnica ou Administrativa ou quais outras, eletivas ou de confiança.

Artigo 27 - Não poderão ser nomeados membros das mesas coletoras ou fiscais:

 I - Os candidatos, seus côjuges e parentes, ainda que por afinidade, até o segundo grau inclusive;

II - Os membros da Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho Jum to à Federação e seus suplentes.

Artigo 28 - Iniciada a votação, cada eleitor, pela ordem de apresentação à mesa, depois de identificado, assinará a folhat de votantes, receberá a cédula única rubricada pelo Presidente e mesários e na cabine, após assinalar no retângulo próprio, a chapa de sua preferência, dobrará, depositando-a em seguida, na urna colocada na mesa coletora.

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4

O que certifico

Juiz de Fora, A 16 de maio de 1994

A oficial Para da Corp Cot

DE TITULOS, DOCUMENTOS E

DI ST. DI VILLOS, DOCUMENTOS E

DI ST. DI VILLOS, DOCUMENTOS E

DI ST. DI VILLOS, DOCUMENTOS E

SULLES LA DIVIDIO DE FORDA ANG

UNIZ DE FORA MG

BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

Artigo 29 - Os eleitores cujos votos forem impugnados e os associados cujos nomes não constarem da lista de votantes, votarão em separado.

§ Único - O voto será, digo, separado será tomado da seguinte forma:

. O Presidente da mesa coletora anotará no verso da sobre - carta as razões da medida, para posterior decisão do Presidente da mesa apuradora.

Artigo 30 - São documentos válidos para identificação do eleitor:

I - Carteira de Trabalho;

II - Carteira de Identidade;

III - Título de eleitor;

IV - Certificado de reservista;

V - Carteira do Sindicato;

VI - Carteira do CRAMG.

Artigo 31 - À hora determinada no Edital para encerramento da votação, havendo no recinto eleitores a votar, serão convida dos em voz alta a fazeren a entrega ao Presidente da mesa coletora do documento de identificação e entrega da senha de votação, prosseguindo os trabalhos até que vote o último eleitor.

§ primeiro: Caso não haja mais eleitores a votar, serão imediatamente encerrados os trabalhos.

§ segundo: Encerrados os trabalhos de votação, a uma será lacrada.

§ terceiro: Em seguida o Presidente fará lavrar a ata, que será também assinada pelos mesários, registrando a data e horas:
do início e do encerramento dos trabalhos, toal de votan
tes e dos associados em condições de votar, número de vo
tos em separados, se os houver, bem como, os protestos i
eventualmente apresentados pelos eleitores, candidatos
ou fiscais. A seguir o Presidente da mesa coletora fará a

# Sindicato Médicos Profissionais de Juiz de Fora e Zona da Mata - M.G

TELEFONE: XXXXXXXXXX 212-3293
RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO
JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

entrega ao Presidente do Sindicato, ou pessoa por este indicada, mediante recibo, todo o material utilizado durante a votação.

#### DA APURAÇÃO

- Artigo 32 Após o término do prazo estipulado para a votação, insta lar-se-á a apuração, sendo a urna entregue ao Presidente ' da mesa apuradora dos votos.
- Artigo 33 A mesa apuradora será presidida por pessoa de notória idoneidade, designada pelo Presidente do Sindicato e terá '
  dois auxiliares de livre escolha do Presidente da mesa.
- Artigo 34 Instalada a Mesa Apuradora verificará, pela lista de votantes, se participaram da votação mais de 10% ( dez por cento ) dos eleitores, procedendo, em caso afirmativo à abertura das urnas e à contagem dos votos.
- § primeiro Os votos em separado, desde que decididos a sua apura ção, serão computados para efeito de " quorum ".
- Artigo 35 Contadas as cédulas das urnas, o Presidente da mesa apuradora, verificará se o seu número coincide com o da lista de votantes.
- § primeiro Se o número de cédula for igual ou inferior ao de votan tes que assinaram a respectiva lista, far-se-á a apuração.
- § segundo Se o total de cédulas for superior ao da respectiva lista de votantes proceder-se-á a apuração, descontando-se dos votos atribuídos à chapa mais votada, o número de votos equivalentes às cédulas em excesso, desde que esse i número seja inferior à diferença entre as duas chapas i mais votadas.

REGISTINO DE TITULOS, DOCUME CONL DAS PEDDOAS JURÍDIO CRISTO DEL LOS OF FORMAL LA REGI ON SOLON DEL LOS OF CONTROL OF CONTROL REALITMENTO, OSTATOS

4. . .

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4

O que certifico

Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Maria da Corp Con

CCUM IDI Hai C. G

TELEFONE: 215-2698

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

- § terceiro Se o excesso de cédulas for igual ou superior à diferença entre as duas mais votadas, a urma será anulada.
- § quarto Examinar-se-á um a um os votos em separado, decidindo o Presidente da mesa, em cada caso, plea sua admissão ou rejeição.
- § quinto Apresentada a cédula qualquer sinal, rasura ou dizer sus cetível de identificar o eleitor, ou tendo este assinalado duas ou mais chapas, o voto será amilado.
- § sexto Haja ou não protestos, conservar-se-ão as cédulas apuradas sob a guarda do Presidente, a fim de assegurar eventual recontagem de votos.
- Artigo 36 Assiste ao eleitor o direito de formular perante a mesa qualquer protesto referente à apuração.
- § primeiro O protesto poderá ser verbal ou por escrito, devendo nes te último caso, ser anexado à ata de apuração.
- § segundo Não sendo o protesto verbal retificado no curso dos traba lhos de apuração, sob forma escrita, dele não se tomará o conhecimento.
- Artigo 37 Finda a apuração, o Presidente da mesa apuradora proclama rá eleitos os candidatos constantes da chapa que obteve 'maioria de votos em relação ao total dos associados votam tes e fará a ata dos trabalhos eleitorats.
- § primeiro A ata de apuração mencionará:

- I Dia e hora de abertura e de encerramento dos trabalhos;
- II Local ou locais en que funcionaram as mesas coletoras;
- III Resultado de cada uma apuradora, especificando-se o número de votantes, sobrecartas, cédulas apuradas, votos atribuídos '

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Averbado hoje a margem do registro 1685 no tívro A-4

O que certifico
Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Maria da Cono

DI. TITUMOS, DOCUM NITOS E

a cada chapa registrada, votos em branco e votos nulos:

IV - Mimero total de eleitores que votaram;

V - Resultado geral da apuração;

VI - Apresentação ou não de protestos, fazendo-se em caso afirmativo, resumo de cada protesto formulado perante a mesa;

VII - Todas as demais ocorrências relacionadas com a apura ção.

§ segundo - A ata será assinada pelo Presidente, demais membros da mesa, fiscais, esclarecendo-se os motivos da eventual falta de qualquer assiratura.

Artigo 38 - Será anulada a eleição quando:

I - Realizada em dia, hora e local diversos do designado perante Edital ou encerrada antes da hora determinada, sem que haja votado todos os eleitores constantes da folha de votação;

II - Realizada ou apurada perante a mesa não constituída de acordo com o estabelido neste Estatuto;

III - Não for observado qualquer dos prazos essenciais constantes no presente Estatuto.

- Artigo 39 Será amulável a eleição, quando ocorrer vício que comprometa sua legitimidade.
- § Único: A amulação do voto não implicará na da urma em que a ocorrência se verificar, nem a anulação da urma importará na da eleição, salvo se o número de votos anulados for igual ou superior ao da diferença entre as duas chapas mais votadas.
- Artigo 40 A impugnação de candidaturas poderá ser feita no prazo '
  de 03 ( três ) dias a contar da data da publicação do Edita:
  de chapas registradas.
- § Único A impugnação, expostos os fundamentos que a justifiquem

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4

O que certifico

Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial while da Chayo Co

DE TRUCOS, DOCUMENTOS E LOS TOURS DE LOS DOS LOS DE CONTROLES DE CONTROLES DE LOS DE CONTROLES D



será dirigida ao Presidente da entidade entregue, cibo, na Secretaria da Entidade.

- Artigo 41 O recurso poderá ser imposto no prazo de 15 ( quinze ) dias, a contar do término da eleição.
- Artigo 42 O recurso será dirigido ao Presidente da Entidade e entre gue em duas vias, contra recibo, na Secretaria, no horário de funcionamento.
- Artigo 43 Protocolado o recurso, cumpre ao Presidente anexar a lº via ao processo eleitoral e encaminhar a 2º via dentro de 24 ( vinte e quatro ) horas contra recibo, ao recorrido , para que em três dias, apresente contra razões.
- § primeiro Findo o prazo estipulado, recebidas ou não as contra-razões dos recorridos, o Presidente da Entidade convocará uma Assembléia Geral Extraordinária para deliberar sobre o recurso.

#### DA POSSE

Artigo 44 - A posse dos eleitos ocorrerá:

I - A dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, na data do término do mandato da administração anterior;

II - A dos Delegados representantes junto à Federação, na 'mesma data em que forem empossados os membros da Diretoria e Conselho Fiscal.

Artigo 45 - O Sindicato dará ciência aos empregadores a eleição dos associados para o exercício do mandato.

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4

O que certifico

Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Spriada Coup 9. 4



TELEFONE: XXXXXXXX 212-3293

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

#### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS DO SINDICATO

- Artigo 1º A mudança, modificação ou a alteração do presente Estatuto somente poderá ser feita por votação aberta em Assem bléia Geral Extraordinária convocada para este fim com quo
  rum de 50% ( cinquenta por cento ) mais Ol ( um ) em primeira convocação ou qualquer número de associados a par tir da segunda convocação.
- Artigo 2º Para mensalidade e taxa de inscrição no Sindicato, os valores serão arbitrados pela Diretoria que poderá optar por efetuar Ol (uma) única cobrança ao ano, sendo a nes ma realizada no 1º (primeiro) trimestre do ano à qual se refere.
- § Unico: A taxa de inscrição equivalerá en valores monetários à anuidade e dispensará o novo associado do pagamento da contribuição anual correspondente ou relativa ao ano em que foi feita a inscrição.
- Artigo 3º Mas principais cidades da base territorial a Diretoria do Sindicato providenciará a criação de Delegacias Sindicais, que funcionarão como órgão de ligação entre o segmento da categoria nédica em seu próprio local de trabalho e o Sindicato e suas instâncias.
- § primeiro Uma Delegacia Sindical poderá abranger uma cidade ou várias cidades próximas.
- § segundo Poderão ser eleitos Delegados Sindicais em estabelecimentos ou serviços de saúde com mais de 50 (cinquenta) médicos! empregados ou para prestadores autônomos de serviço em igual número que sejam contratados ou conveniados a uma mesma pes soa jurídica, física ou instituição de qualquer natureza.
- or stitude sindical o interest categoria pode

REGISTRO DE TÍTULOS, DO CIVIL DAS PESSONES UM CARRA DES LETAS DE CONTROL DE SENSE DE LA CONTROL DE L

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4
O que certifico
Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Saiada Oup Coy

OF 1 78 08, DO

Lucia de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio del la companio del companio de la companio del companio

TENTOS :

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

rão contar também com representantes de Secretarias cas que compõem a direção do Sindicato, auxiliando o Delegado Sindical no desempenho de suas funções.

- § quarto Os Delegados Sindicais serão eleitos em Assembléia de cate goria, pelo segmento específico da categoria que ele representará, pelo voto de todos os médicos presentes e da forma que a Assembléia deliberar.
- Artigo 4º Haverá l ( uma ) Assembléia Ordinária ao ano e as Extraor dinárias tantas quanto necessárias na forma do Estatuto.
- Artigo 5º-A norma para alteração do Estatuto prevista no Artigo lº destas disposições será pelo número de associados presentes na Assembléia.
- Artigo 6º A Assembléia Geral outorgou à Diretoria Provisória pode res para marcar data da primeira eleição, bem como para promover normas para sua realização, tão logo tenha o Sindicato seu registro definitivo.
- Artigo 7º A filiação do Sindicato a Centrais Sindicais, Confedera ções ou quaisquer Entidades Sindicais só poderá ser feita:
  por Assembléia Geral Extrordinária, convocada com esta finalidade, específica, na forma do Art. 17 § 3º do presente
  Estatuto.
- Artigo 8º A criação de novas Secretarias na Diretoria do Sindicato só poderá se dar na forma de mudança do Estatuto, bem como a supressão de qualquer das Secretarias previstas neste Estatuto.

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS
Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4

O que certifico
Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Janea da Coup

JUIZ DE FORA - MIG

TELEFONE: XXXSXXXXXX 212-3293
RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO
JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

Artigo 9º - Os casos omissos no presente Estatuto serão resolvidos pelas Assembléias Gerais especialmente convocadas.

Artigo 10º - Os dispositivos que se referem à organização da Diretoria do Sindicato at. 8º e art. 15 e outras referências à organização referidas neste atual Estatuto só entrarão em vigor a partir das próximas eleições sindicais a se realizarem na forma e no prazo estabelecidos estatutaria mente.

Artigo 11 - Até obtenção de sede permanente, o Sindicato funcionará na rua Braz Bernardino, 59 na cidade de Juiz de Fora, CEP: 36.010-320 - MG.

S. l-P.et

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

Averbado hoje a margem do registro 1685 no livro A-4

O que certifico

Juiz de Fora, 16 de maio de 1994

A oficial Maria da Comp Off

103, DOCUMENTOS E

THE CL. SCOUMENTOS E

THE CL. SCOUMENTOS E

THE CL. SCOUMENTOS IVOS

THE CL. SCOUMENTOS C. Congalves

THE CL. SCOUMENTOS C. Congalves

THE CL. SCOUMENTOS C. CONGALVES

JULZ DE FOLSA-MG

TELEFONE: XXXXXXXX 212-3293
RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO
JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

Ata da Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato dos Médicos sionais de Juiz de Fora e Zona da Mata-MG. Aos 16 ( dezesseis ) dias do mês de dezembro do ano de 1993 ( hum mil novecentos e noventa e três ), e, às 20 ( vinte ) horas, visto que, não se obteve o quorum previsto es tatutáriamente na primeira convocação marcada para 30 ( trinta ) minu tos antes, reuniram-se na sede do Sindicato dos Médicos Profissionais ! de Juiz de Fora e Zona da Mata-MG sito à rua Braz Bernardino 59 / Juiz de Fora-MG, seus associados em condição de voto, convocados que foram a través de edital publicado aos 14 ( catorze ) dias do mês de outubro do mesmo ano no diário local Tribuna de Minas. Doutor Gilson Salomão, presidente do Sindicato, abriu os trabalhos da Assembléia indo diretamente pauta única prevista no edital de convocação, ou seja, a revisão estatuto deste sindicato. O presidente falou dos motivos e idéias da di retoria para as mudanças estatutárias e apresentou modêlo do novo estatuto elaborado pela diretoria, distribuindo cópias para todos os presen es. A seguir estabeleceu-se o início das discussões sobre as propostas presentadas como modelo e, à medida que eram discutidas e colocadas em otação, tinham artigo por artigo, sua redação definitiva elaborada. Ao inal dos trabalhos, assim ficou o nôvo estatuto, aprovado que foi pela manimidade dos presentes à Assembléia: Estatuto do Sindicato dos Médios Profissionais de Juiz de Fora e Zona da Mata-MG. Capítulo I-Seção Ia Fundação e da Base Territorial: Artigo lº. Nos têrmos do artigo 8º ' a Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada aos 5 (cin o ) dias do mês de cutubro de 1988 ( mil novecentos e oitenta e oito), or deliberação da Assembléia Geral Extraordinária especialmente convoada por edital de 20 ( vinte ) de outubro de mil novecentos e oitenta! oito publicado no diário Tribuna da Tarde às páginas sete, fica criao o Sindicato dos Médicos Profissionais de Juiz de Fora e Zona da Mata-G e cidades mencionadas. § Único -O Sindicato a que se refere o presene estatuto passa a usar a sigla "Sindmed-JF", podendo ser impressa odos os seus documentos oficiais, impressos, papeis timbrados, envelo es e em tudo quanto o Sindicato mandar imprimir, bem como em Editais, A as e Registros. Artigo 2º. A base territorial do Sindicato abrangera s cidades de Juiz de Fora, Aracitaba, Astolfo Dutra, Além Paraíba, Ar -

# Sindicato Médicos Profissionais de Juiz de Fora e Zona da Mata - MG

TELEFONE: XXXXXXX 212-3293

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

girita, Belmiro Braga, Bicas, Chácara, Cataguases, Coronel Pacheco, Divinesia, Descoberto, Dona Euzébia, Ewbank da Camara, Estrela Dalva, Guarara, Guarari Guidoval, Guiricema, Itamarati de Minas, Lima Duarte, Leopoldina, Merces, Mari pá de Minas, Matias Parbosa, Mar de Espanha, Olaria, Piraúba, Piau, Pequeri, Pe dro Teixeira, Pirapetinga, Falma, Rodeio, Rio Pomba, Rio Novo, Rochedo de Minas, Rio Preto, Recreio, Silverânia, São Geraldo, Santos Dumont, São João Nepomice no, Simão Pereira, Santamado Deserto, Senador Côrtes, Santa Rita do Jacutinga, Santana de Cataguases, Santo Antônio do Aventureiro, Tocantíns, Tabuleiro, Ubá, Volta Grande e Visconde do Rio Branco, Chiador. § Único - A base ' territorial poderá ser estendida ou diminuída, desde que não tenha impedimentos legais ou seja do desejo da categoria das cidades interessadas. rtigo 3º - Fica instituída como data de fundação do Sindicato, o dia 18 ( dezoito ) de outubro de 1988, data comemorativa do dia dos médicos, la reunião que deliberou a criação do Sindicato. Artigo 4º - Serão consi erados como Sócios Fundadores, todos os médicos participantes da presen e Assembléia ou por nomes que constam na lista de presenças, da Assem léia de fundação. Capítulo II - Seção I - Da Instituição Sindical Seus! ins e Prerrogativas: Artigo 5º - Ao Sindicato cabe a defesa dos direi os e interesses coletivos ou individuais da categoria em questões sindiais ou administrativas de seus associados, inclusive agindo como substi uto processual nos casos permitidos em lei e ainda, a) celebrar convenões coletivas de trabalho; b) eleger ou designar representantes da cate oria para os diversos cargos de direção ou representação; c) trabalhar! u propugnar pelos objetivos fundamentais expressos nos artigos 3º e a Constituição da República Federativa do Brasil; d) impor contribui ões a todos os participantes do Sindicato, como forma de fortalecer ossa organização sindical e de gerar recursos para avançar nas lutas de nteresse da categoria médica; e) colaborar com a sociedade e o Estado ' o estudo e soluções dos problemas da categoria e no desenvolvimento da olidariedade social entre os homens e entre as nações; f) lutar em defe a do sistema público de saúde e em defesa da ética no exercício da proissão e na vida pública. Artigo 6º - O Sindicato manterá, na mdeida as possibilidades financeiras os seguintes recursos a seus associados: - Assitência Jurídica restrita ou ampla; II - Assistência médica

TELEFONE: 2737558 212-3293
RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

hospitalar; III - Integração profissional ou cursos de especialização IV - Cooperativas de crédito e de consumo. Seção II - Do Reconhecimento e Investidura Sindical: Artigo 7º - Para a constituição do Sindicato será obrigatório o número de 150 ( cento e cincoenta ) médicos profissionais associados podendo ser autônomo, empregado de empresa, autarquias, funcionário público, de fundações e desde que não integrem direção de pessoa jurídica ou entidades empregadoras no ramo da saúde, tais como, hospitais, medicina de grupo em sociedade prestadora de ser viços de caráter patronal. Artigo 8º - Os cargos da administração Sindicato são: Presidente, Vice-Presidente, Secretário Geral e de l (um) a 3 (três) Secretários para as Secretarias de Finanças e Admi nistração, Imprensa e Divulgação, Relações Intersindicais, Organização e Formação Sindical e Assuntos Jurídicos e Trabalhistas, bem como de 3 ( três ) Conselheiros membros do Conselho Fiscal, todos os cargos, elei tos pelos votos diretos e secretos em eleições para o mandato da diretoria pelo prazo de 3 ( três ) anos, quando serão convocadas novas eleições. § Primeiro - O exercício de cargos na diretoria do Sindicato não tornará inelegível, em qualquer caso, e nem prejudicará de qual quer forma a candidatura do associado em qualquer eleição sindical que lhe seja facultado concorrer. § Segundo - Apenas para o Conselho Fis cal serão eleitos suplentes, em número de 3 ( três ), igual mímero ao de Conselheiros efetivos. § Terceiro - O membro da diretoria que fal tar a três reuniões sucessivas ou a cinco reuniões não consecutivas , sem justificativa apresentada à diretoria e aceita por esta, estará au tomaticamente desligado da diretoria, para todos os efeitos e fins. Ar tigo 9º - O Sindicato a que se refere o presente Estatuto terá como princípio de sua ação a defesa da categoria profissional dos médicos, a dignidade e a justa remuneração no exercício da profissão, o exercício ético e legal da atividade sindical, a luta por uma sociedade verdadeiramente democrática e socialmente mais justa, bem como pela liber dade e autonomia sindicais. Seção III - Dos Direitos e Deveres dos Associados: Artigo 10 - Todo médico profissional em exercício ou aposentado poderá filiar-se ao Sindicato, resultando da filiação os seguin tes direitos e deveres: Direitos: a) votar e ser votado nas Assembléias

TELEFONE: ZXX/7538 212-3293

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

Gerais; b) requerer convocação de Assembléia Geral Extraordinár minimo de assinaturas equivalentes a 10% ( dez por cento ) dos associa dos quites; c) gozar dos serviços oferecidos pelo Sindicato; Deveres d) pagar pontualmente a mensalidade, fixada pela Assembléia Geral 🖘 da exercício fiscal; e) comparecer às Assembléias e acatar suas deci sões, prestigiando o Sindicato por todos os meios ao seu alcance e = pagar o espírito associativo entre os componentes da categoria; f) == prir- o presente estatuto e regulamentos criados e aprovados pela Diretoria ou Assembleia. Seção IV - Das Penalidades e Sansões: Artigo 11 -Perderá seus direitos o associado, que por qualquer motivo: a) torrar se empregador no ramo de representação de serviços de saúde ou na emploração comercial de previdência privada; b) os que deixarem de pertencer à categoria profissional ou econômica do Sindicato; c) os que sub-entregar trabalho médico em prejuízo do prestador de serviços. Artigo 12 Sujeitarão às penalidades de suspensão ou eliminação, a critério da di retoria, os associados que: a) não comparecer a pelo menos uma Assez bléia Geral durante o ano. b) os que desacatarem a Assembléia Geral ou a Diretoria; c) por má conduta profissional; d) assumirem posições públi cas contrárias às determinações da categoria; e) se constituírem elementos nocivos à classe a critério da Dirétoria; f) dilapidar o patrimônio! material do Sindicato; g) atrasarem nas contribuições sindicais por pe ríodo superior a 120 ( cento e vinte ) dias; h) descumprirem decisões ! la Assembléia Geral da categoria ou colaborarem decisivamente para que sto aconteça. § primeiro - A aplicação das penalidades deverá ser precedida de audiência do associado, o qual terá direito de ampla defesa, ssegurado pela diretoria do Sindicato, que fará nomear um Defensor Sin ical " AD HOC ", com plena concordância do associado, para auxiliar he no exercício de seus direitos e na apresentação oral ou escrita de efesa. § segundo - Imposta a penalidade pela Diretoria do Sindicato , tela caberá recurso à Assembléia Geral, apresentado pelo Defensor Sindi cal respeitado o prazo de 15 ( quinze ) dias após a sua publicação para a apresentação de recurso e havendo convocação por Edital, sendo a As sembléia Geral convocada exclusivamente para este fim. 5 terceiro ssembléia Geral de que trata o parágrafo anterior poderá deliberar, em

TELEFONE: XXXXXXXXX 212-3293
RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO
JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

primeira convocação com o quorum de metade mais um dos associtios maioria simples e em segunda convocação, com qualquer número de participation de participat te e por maioria simples. Artigo 13 - Os associados eliminados, a cri tério da Diretoria, poderão ser readimitidos quando receberão nova inscrição, sem prejuízo da contagem de tempo anterior para usufruir de direitos, exceção para canditar-se a cargo eletivo, hipótese de cumprimen tos de novo prazo a partir da inscrição na forma prevista no Estatuto . Seção V - Condições para o Funcionamento do Sindicato: Artigo 14 - São condições para o funcionamento do Sindicato: a) gratuidade no exercício dos cargos eletivos; b) proibição de exercício de cargo eletivo com de emprego remunerado pelo Sindicato; proibição de cessão gratuíta ou ' remunerada da respectiva sede a entidade de índole político partidária, salvo se a convite da Diretoria. § Único - Quando para o exercício mandato sindical, tiver o dirigente ou associado de se afastar de trabalho, poderá a Assembléia Geral fixar gratificação de função ou ver ba de representação, cujo valor não poderá exæder aos valores percebi los como remuneração no emprego ou na profissão nesse caso pelo comprovante do recolhimento do imposto de renda. Seção VI - Da Administração! lo Sindicato: Artigo 15 - A Administração do Sindicato será exercida pe la Diretoria e pelo Conselho Fiscal, este com sua competência limitada! pelo presente estatuto, constituídos conforme preceitua o artigo 8º, com o número minimo de dezoito membros, sendo que a Diretoria somente poderá deliberar com a presença de pelo menos metade de seus membros, estan lo presentes obrigatóriamente o Fresidente, para instalar e presidir os trabalhos e o Secretário Geral para secretariá-los ou seus substitutos, em caso de impossibilidade justificada de comparecimento. § primeiro competência do Conselho Fiscal é limitada à fiscalização financeira ' la Diretoria do Sindicato. § segundo-Constituirá atribuição exclusiva ' da Diretoria do Sindicato e dos Delegados Sindicais a administração e defesa dos interesses da entidade perante qualquer entidade pública ou privada, podendo constituir mandatários com poderes específicos para substituí-la seja perante qualquer foro judicial ou administrativo e ex trajudicialmente; § terceiro-Ao Presidente compete:a) representar o Sin licato, perante a administração pública ou em juízo, podendo nesta últi

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO
JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

a hipótese delegar poderes; b) convocar as reuniões de Diretoria. alá-las, presidi-las e encerrá-las, bem como as Assembléias Gerais, Or inárias e Extraordinárias; c) assinar as atas das sessões, o orçamento mual e todos os papeis que dependam da sua assinatura, bem como rubriar os livros da Secretaria e Tesouraria; d) ordenar as despesas autor<u>i</u> adas e visar os cheques e contas a pagar, de comum acordo com o Tesoueiro; e) cumprir e fazer cumpriro que for decidido em Assembléia Geral nas Reuniões de Diretoria. § quarto: É competência do Vice-Presidente ubstituir o Presidente em caso de impedimentos temporários ou definiti os, de afastamento, de licença ou de qualquer outra impossibilidade de xercer o cargo, bem como participar das Reuniões de Diretoria e assisir e colaborar com toda a Diretoria do Sindicato no exercício de suas! unções. § quinto - Compete ao Secretário Geral: a) exercer a Vice-Predência nos impedimentos do titular; b) preparar a correspondência pao expediente de cada reunião de Diretoria; c) mamutenção de arquivo! os registros, correspondências, documentos e matérias impressas que omo son gistrem a atividade do Sindicato e sua História; d) redigir e ler as of office as das Assembléias Gerais e das Reuniões de Diretoria, sendo responsá l pelos livros de atas nestes casos. § sexto - Comporão a Diretoria ' Sindicato, além do Presidente, Vice-Presidente e do Secretário Geral, várias Secretarias de que fala o Artigo 8º ( oitavo ) do presente Es tuto, compondo cada secretaria de 1 ( um ) a 5 ( cinco ) membros elei s, sendo um deles o Coordenador da Secretaria, eleito por seus pares, e se responsabilizarão pelo desenvolvimento das atividades dentro de ' a área de competência, conforme for deliberado em Reunião de Direto a. a) Competirá à Secretaria de Finanças e Administração: 1. Ter a guarda e responsabilidade os valores do Sindicato; 2. Designar cretário responsável para assinar juntamente com o Presidente do Sincato os cheques e outros títulos; 3. Organizar os serviços de Tesoura e Contabilidade do Sindicato; 4. Propor e organizar a elaboração de anos orçamentários amuais; 5. Apresentar ao Conselho Fiscal os balantes e os balanços amuais, bem como subsidiar os trabalhos do Conselho scal no que for necessário; 6. Ter sob sua responsabilidade a guarda! documentos, contratos, e a adoção de medidas para impedir a deterio-

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

rização financeira do Sindicato, bem como a arrecadação e o recebimentos de numerários e de contribuições de qualquer natureza, inclusive doa ções e legados; 7. Zelar e administrar o funcionamento do patrimônio do Sindicato, incluindo sede, móveis, utensílios, máquinas, equipamentos, pateriais, etc.; 8. Gerenciar os recursos humanos do Sindicato; 9. Apre sentar para deliberação, em Reunião de Diretoria as contratações e de pissões de funcionários; 10. Zelar pelo bom relacionamento entre funcio arios e diretores e executar políticas de pessoal que possam ser defiidas pela Diretoria do Sindicato; ll. Cuidar da informatização do Sinicato, em conjunto com as outras Secretarias. b) Competirá à Secreta ia de Imprensa e Divulgação: l. Manter jornais, boletins e outros pe iódicos do Sindicato, bem como elaborar panfletos, cartas circulares, artas abertas, notas oficiais do Sindicato e notas de esclarecimento ! o público, divulgando sempre notícias e informações no interesse da ca egoria e no interesse geral; 2. Divulgar as atividades da entidade, uando meios próprios e os meios de comunicação de massa; 3. Manter conato com os órgãos de imprensa escrita, falada e televisada; 4. Organi ar e distribuir documentos de interesse da categoria; 5. Organizar ati idades culturais e de lazer que promovam a integração da categoria; 6. rganizar, firmar e divulgar convênios. (c) Competirá à Secretaria de Reções Intersindicais: l. Manter-se articulada com as demais entidades! sociedade civil envolvidas com a questão da saude; 2. Subsidiar a di toria do Sindicato no que diz respeito à atualização das discussões ! área de saude; 3. Promover seminários, cursos de atualização, gerais específicos, na área de políticas de saúde e de Assuntos Sindicais colaboração com a Secretaria de Organização e Formação Sindical; idar das relações do Sindicato com entidades sindicais às quais o Sin cato for filiado e das relações gerais e de amizade com qualsquer endades sindicais, nacionais ou estrangeiras, no interesse do Sindicato; Cuidar das relações do Sindicato com outros Sindicatos congêneses de do o Brasil e de nações estrangeiras; 6. Cuidar das relações do Sindi to com entidades sindicais e profissionais, articulando-o com as lu s gerais da classe trabalhadora, no setor público e no setor privado; Representar o Sindicato junto à Federação Nacional dos Médicos, e a

TELEFONE: XXXXXXXXX 212-3293

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS -

entrais Sindicais ou Confederações que o Sindicato possa a filiar roceder à escolha de representantes; 8. Acompanhar a implementação olíticas públicas de saúde; 9. Colaborar com a Secretaria de Imprensa c ivulgação no desempenho de suas funções. d) Competirá à Secretaria rganização e Formação Sindical: l. Colaborar com a Secretaria Geral do indicato no exercício de suas funções, conforme o exposto no § 5º ( quin o ) deste artigo 15;2. Coordenar a divulgação das Assembléias Gerais, Or inárias e Extraordinárias; 3. Coordenar a divulgação e a mobilização pa a reuniões de segmentos específicos da categoria médica: 4. Elaborar estuos e projetos relativos à política sindical a ser desenvolvida pela enidade; 5. Planejar, executar e avaliar junto à Diretoria as atividades! e formação política e sindical para a categoria médica; 6. Coordenar a laboração e publicação de cartilhas, boletins e outras obras ligadas à rea de formação sindical; 7. Implementar uma biblioteca para o Sindicao; 8. Promover a organização de Delegacias Sindicais, assessorá-las no sempenho de suas funções próprias e manter-se como elemento de conta bs entre elas e a diretoria do Sindicato; 9. Apoiar e promover a ativiade do Sindicato em toda a sua base territorial; 10. Apoiar e promover' atividade do Sindicato junto a todos os segmentos específicos da catepria médica; ll. Cuidar do desenvolvimento da organização do Sindicato ' em como da formação sindical e política de toda a categoria médica; 12. ndicar um substituto do Secretário Geral em caso da impossibilidade jus ificada de comparecimento a Reunião de Diretoria, de renúncia, afasta ento ou impedimento. e) Competirá à Secretaria de Assuntos Jurídicos e rabalhistas: 1. Cuidar das relações do Sindicato com entidades de defeprofissional; 2. Atender aos aspectos legais do exercício da atividae sindical e cuidar do seu cumprimento; 3. Apoiar a prestação de assisencia jurídica e trabalhistas aos seus associados do Sindicato e à Dire oria; 4. Preparar material para embasar as negociações coletivas; 5. Lu ar em prol dos direitos trabalhistas dos médicos; 6. Acompanhar a asses pria jurídica do Sindicato. Artigo 16 - Serão Instâncias do Sindicato: A Diretoria eleita democraticamente para administrar o Sindicato ne deliberará em Reuniões de Diretoria; As Assembléias Gerais, Ordiná ias ou Extraordinárias, devidamente convocadas e onde todos os associaTELEFONE: MISAZERE 212-3293
RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

§ segundo: Serão eleitos membros de segmento específico de que Assembleia de Categoria, pela propria Assembleia, para acompanhar, desenvolver e colaborar com o cumprimento de suas deliberações pela Dire toria do Sindicato. § terceiro: As Assembléias de Categoria só deliberarão quando o quorum for julgado representativo do segmento específico da categoria pela própria Assembléia. § quarto - As Assembléias de Categoria, representativas de segmentos específicos da Categoria médica, não poderão deliberar sobre matéria pertinente às Assembléias Ge rais e qualquer deliberação nesse sentido só poderá ser tomada após aprovação da Diretoria do Sindicato que convocará Assembléia Geral Ex traordinária, nos termos do presente Estatuto para deliberar sobre a matéria. Artigo 19 - O Congresso do Sindicato dos Médicos poderá ser ' convocado pela Diretoria do Sindicato, com as seguintes atribuições : a) analisar, discutir e deliberar sobre as matérias relativas à conjun tura, de natureza econômica, política, social e cultural, bem como relativas à educação médica, à pós graduação, formação e treinamento e à defesa profissional, deliberando sobre os posicionamentos da categoria médica para nortear o desenvolvimento de suas ações; b) analisar e dis cutir a política sindical deliberando sobre questões que visem avançar a organização do trabalho médico; c) analisar, discutir e deliberar so bre políticas de saúde e sua implantação, bem como sobre seus desdobra mentos para a categoria profissional; d) analisar, discutir e delibe rar sobre matérias que tratem de situações gerais e específicas do tra balho médico. § primeiro: Participarão do Congresso do Sindicato como Delegados com direito a voz e voto; a) os membros da Diretoria do Sindicato e os titulares e suplentes do Conselho Fiscal que se inscreve rem; b) os delegados sindicais; c) delegados eleitos em estabelecimentos de saúde, públicos ou privados ou em qualquer instituição que em preguem o trabalho médico, mediante vínculo empregatício de qualquer ' natureza, com um mínimo de dez votos para cada delegado, registrada a eleição em ata própria, que deverá ser entregue quando do credenciamen to do delegado, pela Diretoria do Sindicato; d) Delegados eleitos re presentantes dos prestadores autônomos de serviços médicos, eleitos em Assembléias de Categoria específicas, dentro dos mesmos das mesmas nor

TELEFONE: 215XXXXX 212-3293

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS —

dos quites com o Sindicato tem direito a voz e voto; 3. As Assembl da categoria, para decidir sobre assuntos relativos a um determinado segmento da categoria, tais como servidores públicos, municipais, esta duais ou federais, médicos empregados de estabelecimentos privados de saude, prestadores autônomos de serviço ou outros segmentos específi cos da categoria; 4. O Congresso do Sindicato, que poderá ser convocado pela Diretoria para discussões, estudos e deliberações. Artigo 17 -As Assembléias Gerais, Ordinárias ou Extraordinárias, serão compostas' por todos os associados quites com o Sindicato, com direito a voz e vo to e sua competência será sobre os assuntos internos do Sindicato e nos demais casos previstos neste estatuto e na legislação em vigor, ex cetuando-se apenas aqueles previstos como de competência específica ' das Assembléias da Categoria e dos Congressos do Sindicato. § primeiro: As Assembléias Gerais, Crdinárias ou Extraordinárias, serão convocadas, conforme estabelecido neste Estatuto pelo Presidente do Sindicato, sen do a convocação previamente apreciada pela Diretoria do Sindicato. § se gundo: As Assembléias Gerais deliberarão por escrutínio secretp nos se guintes casos: a) quando houver exigência capitulada na legislação em vigor sendo o escrutínio secreto decidido previamente em Reunião de Di retoria, mediante parecer da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas; b) quando a própria Assembléia Geral assim deliberar. § ter ceiro: Para qualquer deliberação da Assembléia Geral será válido sem pre o quorum da maioria simples dos associados quites presentes em pri meira convocação ou com qualquer número dos associados presentes na se gunda convocação, após 30 ( trinta ) minutos da primeira convocação , instalada a Assembléia pelo Presidente do Sindicato. Artigo 18 - As As sembléias de Categoria serão convocadas pela Diretoria do Sindicato co mo órgão deliberativo para a mobilização, luta e ações políticas, sindicais e jurídicas de segmentos específicos da categoria, em prol da dignidade do trabalho médico e de melhores condições de Trabalho e do Saúde. § primeiro: As Assembléias de Categoria serão divulgadas pela Secretaria de Organização e Formação Sindical, com o apoio da Secretaria de Imprensa e Divulgação, cabendo à Secretaria de Organização Formação Sindical que registrará em livro próprio a Ata dos trabalhos.

C>-6

TELEFONE: YXXXXXXXX 212-3293

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 35010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS —

5

mas do § primeiro letra c do presente artigo. § segundo: Parti do Congresso, com direito a voz: a) participantes inscritos, podendo' ser médicos residentes, acadêmicos de medicina ou qualquer membro categoria, mediante pagamento da taxa de inscrição; b) participantes' convidados, pela Diretoria do Sindicato ou pela Comissão Organizadora. § terceiro: A Comissão Organizadora de um Congresso do Sindicato será formada pelo Secretário Geral, que será o Presidente da Comissão Orga nizadora ou o designará entre os associados quites com o Sindicato , pela Secretaria de Organização e Formação Sindical, que secretariará' e colaborará com os trabalhos, pela Secretaria de Imprensa e Divulgação e por membros convidados que participarão do Congresso como parti cipantes convidados, caso não sejam delegados. § quarto: A Comissão ' Organizadora preparará o Regimento Interno do Congresso, a ser aprova do na abertura dos trabalhos. § quinto: O Congresso do Sindicato dos! Médicos será instalado, presidido e encerrado pelo Presidente do Sindicato dos Médicos. § sexto: As matérias deliberadas e aprovadas no --Congresso, bem como o relatório dos trabalhos, serão publicados forma conveniente, ao encargo da Secretaria de Imprensa e Divulgação. § sétimo: O Tesoureiro do Congresso será designado pela Secretaria de Finanças e Administração. Capítulo III - Das Eleições Sindicais: Arti go 20 - Os processos eleitorais e a votação obedecerão às normas ge rais do processo eleitoral da sucessão política do Brasil, ressalvado o que dispóe o presente Estatuto, atendidas sempre as exigências escrutínio secreto e considerados eleitos os que obtiver a maioria simples dos votos. Artigo 21 - A Diretoria baixará instrução 30 (trin ta) dias antes das eleições fixando o número de votantes, horário votação, mesas apuradoras e escrutinadoras e dia de votação. § primei ro: Essa norma será válida a partir da eleição da segunda diretoria . § segundo: Na composição das mesas apuradoras e escrutinadoras serão ! sempre indicadas pessoas de ilibada conduta e grande conhecimento do processo eleitoral, facultado às chapas ou candidatos concorrentes a indicações de fiscais na proporção de Ol (um) para cada mesa consti tuída. Artigo 22-0 voto será facultativo, pessoal, intransferível, pa ra o associado quite com o Sindicato até 60 (sessenta) dias antes da! eleição sendo proibido o voto por procuração. Artigo 23 - 0 " quorum"

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

candidatos, seus conjuges e parentes, ainda que por afinidade, gundo grau inclusive; II - Os membros da Diretoria, Conselho Fiscar Conselho junto à Federação e seus suplentes. Artigo 28 - Iniciada a votação, cada eleitor, pela ordem de apresentação à mesa, depois de identificado, assinará a folha de votantes, receberá a cédula única rubrica da pelo Presidente e mesários e na cabine, após assinalar o retângulo ' proprio a chapa de sua preferência, dobrará, depositando-a em seguida, na urna colocada na mesa coletora. Artigo 29 - Os eleitores cujos votos forem impugnados e os associados cujos nomes não constarem da lista votantes, votarão em separado. § Único: O voto será, digo, separado será tomado da seguinte forma: O Presidente da mesa coletora anotará verso da sobrecarta as razões da medida, para posterior decisão do Presidente da mesa apuradora. Artigo 30 - São documentos válidos para iden tificação do eleitor: I - Carteira de Trabalho; II - Carteira de Identi dade; III - Título de eleitor; IV - Certificado de reservista; V - Carteira do Sindicato; VI - Carteira do CRAMG. Artigo 31 - À hora determinada no Edital para encerramento da votação, havendo no recinto eleitores a votar, serão convidados em voz alta a fazerem a entrega ao Presidente da mesa coletora do documento de identificação e entrega da senha de votação, prosseguindo os trabalhos até que vote o último eleitor. primeiro: Caso não haja mais eleitores a votar, serão imediatamente encerrados os trabalhos. § segundo: Encerrados os trabalhos de votação, a urna será lacrada. § terceiro: Em seguida o Presidente fará lavrar a ata, que será também assinada pelos mesários, registrando a data e horas do início e do encerramento dos trabalhos, total de votantes e dos asso ciados em condições de votar, número de votos em separados, se os hou ver, bem como, os protestos eventualmente apresentados pelos eleitores, candidatos ou fiscais. A seguir o Presidente da mesa coletora fará a en trega ao Presidente do Sindicato, ou pessoa por este indicada, mediante recibo, todo o material utilizado durante a votação. DA APURAÇÃO: Artigo 32 - Após o término do prazo estipulado para a votação, instalar-sea apuração, sendo a urna entregue ao Presidente da mesa apuradora dos ! votos. Artigo 33 - A mesa apuradora será presidida por pessoa de notó ria idoneidade, designada pelo Presidente do Sindicato e terá dois auxi liares de livre escolha do Presidente da mesa. Artigo 34 - Instalada a

TELEFONE: XXXXXXXXX 212-3293
RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO
JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

ínimo para validade das eleições será de 10% ( dez por cento ) dos ociados quites na forma do Estatuto, que não sendo atingidos obrigarão novas eleições no prazo de 15 ( quinze ) dias a contar da data da pri eira eleição, sendo eleitos nesse segundo escrutínio os associados com onentes das chapas que atingirem a maioria simples, independente do quorum ". Artigo 24 - As inscrições para concorrer à Diretoria do Sin icato serão feitas por chapas, com um mínimo de 18 ( dezoito ) associa os quites em cada chapa, sob pena de ficar impedida a inscrição da cha a com menor mimero de associados. Artigo 25 - O direito de voto e nvestidura em cargo de administração da representação profissional, so ente poderá ser exercido na forma e condições seguintes: a) ter o asso iado mais de 06 ( seis ) meses de inscrição no quadro social; b) exerer a medicina em qualquer das suas especialidades respeitadas as condi ões do artigo 7º ( sétimo ) do presente Estatuto; c) estar em gozo de seus direitos sindicais, na forma do Estatuto. § Único: Na contagem de tempo de associado será considerada a data de sua inscrição na ASSOCIA-ÃO PROFISSIONAL DOS MÉDICOS DE JUIZ DE FORA. Artigo 26 - Não poderão ' ser eleitos e nem concorrer para os cargos administrativos ou de representação econômica ou profissional nem permanecer no exercício desses ' pargos os que: I - Não tiverem aprovadas as contas de exercício em cargo administrativo da qual tenham feito parte; II - Houverem lesado o pa trimônio de qualquer entidade associativa sindical ou não; III - Não es tiverem desde 02 ( dois ) anos antes das eleições no exercício efetivo! la atividade ou profissão dentro da base territorial do Sindicato ou no desempenho de representação econômica ou profissional; IV - Tiverem silo condenados por crime doloso enquanto persistirem os efeitos da pena; V - Tiverem assumido posturas contrárias ao interesse da categoria agido de forma a beneficiar, na área trabalhista ou politicamente, o la do patronal; VI - Tenham sido destituídos de cargos administrativos ou de representação sindical; VII - Ccupar cargo ou função de diz, digo di rigente em estabelecimentos ou serviços privados de saúde, conveniados' ou não ao S.U.S., incluindo-se évidentemente Direção Clínica, Técnica, Administrativa em quaisquer outras, eletivas ou de confiança. Artigo 27-Mão poderão ser nomeados membros das mesas coletoras ou fiscais: I - Os

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

mesa apuradora verificará, pela lista de votantes, se participaren da tação mais de 10% ( dez por cento ) dos eleitores, procedendo em caso afirmativo à abertura das urmas e à contagem dos votos. § primeiro votos em separado, desde que decididos a sua apuração, serão computados! para efeito de " quorum ". Artigo 35 - Contadas as cédulas das urmas, o Presidente da mesa apuradora, verificará se o seu número coincide com o da lista de votantes. § primeiro - Se o número de cédula for igual ou in ferior ao de votantes que assinaram a respectiva lista, far-se-á a apura ção. § segundo - Se o total de cédulas for superior ao da respectiva lis ta de votantes proceder-se-á a apuração, descontando-se dos votos atri buídos à chapa mais votada, o número de votos equivalentes às cédulas em excesso, desde que esse número seja inferior à diferença entre as duas chapas mais votadas. § terceiro - Se o excesso de cédulas for igual superior à diferença entre as duas mais votadas, a urna será anulada. § quarto - Examinar-se-á um a um os votos em separado, decidindo o Presi dente da mesa, en cada caso, pela sua admissão ou rejeição. § quinto Apresentada a cédula qualquer sinal, rasura ou dizer suscetível de identificar o eleitor, ou tendo este assinalado duas ou mais chapas, o voto será anulado. § sexto - Haja ou não protestos, conservar-se-ão as cédu las apuradas sob a guarda do Presidente/da mesa apuradora, até a proclamação final do resultado, a fim de assegurar eventual recontagem de vo tos. Artigo 36 - Assiste ao eleitor o direito de formular perante a mesa qualquer protesto referente à apuração. § primeiro - O protesto poderá ' ser verbal ou por escrito, devendo neste último caso, ser anexado à ata de apuração. § segundo - Não sendo o protesto verbal retificado no curso dos trabalhos, sob forma escrita, dele não tomará conhecimento. Artigo ! 37 - Finda a apuração, o Presidente da mesa apuradora proclamará eleitos os candidatos constantes da chapa que obteve maioria de votos en relação total dos associados votantes e fará lavrar a ata dos trabalhos eleitorais. § primeiro-A ata de apuração mencionará: I - Dia e hora de aber tura e de encerramento dos trabalhos; II - Local ou locais em que funcio haram as mesas coletoras: III - Resultado de cada urma apuradora, especi ficando-se o número de votantes, sobrecartas, cédulas apuradas, votos atribuídos a cada chapa registrada, votos em branco e votos nulos; IV-Múpero total de eleitores que votaram; V - Resultado geral da apuração; VI-

TELEFONE: YALKAR 212-3293
RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO
JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

Apresentação ou não de protestos, fazendo-se em cada caso afirmativo, sumo de cada protesto formulado perante a mesa; Todas as demais ocorrências relacionadas com a apuração. § segundo - A ata será assinada Presidente, demais membros da mesa, fiscais, esclarecendo-se os motivos' da eventual falta de qualquer assinatura. Artigo 38 - Será anulada a e leição quando: I - Realizada em dia, hora e local diversos do designado' perante edital ou encerrada antes da hora determinada, sem que hajam votado todos os eleitores constantes da-folha de votação; II - Realizada ' ou apurada perante a mesa não constituída de acordo com o estabelecido ' neste Estatuto; III - Não for observado qualquer dos prazos essenciais ' constantes no presente Estatuto. Artigo 39 - Será anulável a eleição quando ocorrer vício que comprometa sua legitimidade. § Único: A amula ção do voto não implicará na da urna em que a ocorrência se verificar , nem a anulação da urma importará na da eleição, salvo se o múmero de votos anulados for igual ou superior ao da diferença entre as duas chapas' mais votadas. Artigo 40 - A impugnação de candidaturas poderá ser feita no prazo de 03 ( três ) dias a contar da data da publicação do Edital de chapas registradas. § Único - A impugnação, expostos os fundamentos que a justifiquem, será dirigida ao Presidente da entidade entregue contra ' recibo, na Secretaria da entidade. Artigo 41 - O recurso poderá ser in posto no prazo de 15 ( quinze ) dias, a contar do término da eleição. Ar tigo 42 - O recurso será dirigido ao Presidente da Entidade e entregue ' em duas vias, contra recibo, na Secretaria no horário de funcionamento, Artigo 43 - Protocolado o recurso, digo recurso, cumpre ao Presidente anexar a la via ao processo eleitoral e encaminhar a 2ª via dentro de 24 ( vinte e quatro ) horas contra recibo, ao recorrido, para que em três dias, aprezente, digo apresente contra razões. § primeiro - Findo o prazo estipulado, recebidas ou não as contra razões dos recorridos, o Fresi dente da Entidade convocará uma Assembléia Geral Extraordinária para deliberar sobre o recurso. DA PCSSE-Artigo 44-A posse dos eleitos ocorrerá: I-A dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, na data do término do mandato da administração anterior; II - A dos Delegados representantes : junto à Federação, na mesma data em que forem empossados os membros da Diretoria e Conselho Fiscal. Artigo 45 - O Sindicato dará ciência aos em pregadores a eleição dos associados para o exercício do mandato. DAS DIS- TELEFONE: 212-3293

RUA BRAZ BERNARDINO, 59 · CEP 36010-320 · CENTRO

JUIZ DE FORA · MINAS GERAIS

POSIÇÕES GERAIS E TRANSITORIAS DO SINDICATO: Artigo 1º - A mudança, ha dificação ou a alteração do presente Estatuto somente poderá ser feita por votação aberta em Assembléia Geral Extraordinária convocada para es te fim com quorum de 50% ( cinquenta por cento ) mais l ( um ) em pri meira convocação ou qualquer número de associados a partir da segunda ! convocação. Artigo 2º - Para mensalidade e taxa de inscrição no Sindica to, os valores sarão arbitrados pela Diretoria que poderá optar por efe tuar Ol ( uma ) única cobrança ao ano, sendo a mesma realizada no 19 . ( primeiro ) trimestre do ano à qual se refere. § Único: A taxa de inscrição equivalerá en valores monetários à anuidade e dispensará o novo! associado do pagamento da contribuição anual correspondente ou relativa ao ano em que foi feita a inscrição. Artigo 3º - Mas principais cidades da base territorial a Diretoria do Sindicato providenciará a criação de Delegacias Sindicais, que funcionarão como órgão de ligação entre o seg mento da categoria médica em seu próprio local de trabalho e o Sindicato e suas instâncias. § primeiro - Uma Delegacia Sindical poderá abranger uma cidade ou várias cidades próximas. § segundo - Poderão ser elci tos Delegados Sindicais en estabelecimentos ou serviços de saúde mais de 50 ( cinquenta ) médicos empregados ou para prestadores autônomos de serviço em igual número que sejan contratados ou conveniados a uma mesma pessoa jurídica, física ou instituição de qualquer natureza . § terceiro - As Delegacias Sindicais das localidades onde requer maior' atitude sindical e interesse especial da categoria poderão contar tem bém com representantes de Secretarias das que compõe a Direção do Sindi cato, auxiliando o Delegado Sindical no desempenho de suas funções. quarto - Os Delegados Sindicais serão eleitos em Assembléia de catego ria, pelo segmento específico da categoria que ele representará, pelo ' voto de todos os médicos presentes e da forma que a Assembléia delibe rar. Artigo 4º - Haverá l ( uma ) Assembléia Crdinária ao ano e as Ex traordinárias tantas quanto necessárias na forma do Estatuto. Artigo 59-A norma para alteração do Estatuto prevista no Artigo lº destas disposi ções será pelo número de associados presentes na Assembléia. Artigo 69-A Assembléia Geral outorgou à Diretoria Frovisória poderes para marcar! data da primeira eleição, ben cono para pronover normas para sua reali-

TELEFONE: XXXXXXXX 212-3293
RUA BRAZ BERNARDINO, 59 - CEP 36010-320 - CENTRO

JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS

1/4

zação, tão logo tenha o Sindicato seu registro definitivo. Artigo A filiação do Sindicato a Centrais Sindicais, Confederações ou a quais quer Entidades Sindicais só poderá ser feita por Assembléia Geral Ex traordinária, convocada com esta finalidade, específica, na forma Art. 17 § 3º do presente Estatuto. Artigo 8º - A criação de novas Se cretarias na Diretoria do Sindicato só poderá se dar na forma de mudan ça do Estatuto, bem como a supressão de qualquer das Secretarias pre vistas neste Estatuto. Artigo 9º - Os casos omissos no presente Esta tuto serão resolvidos pelas Assembléias Gerais especialmente convoca das. Artigo 10º - Os dispositivos a que se referem à organização da Di retoria do Sindicato art. 8º e art. 15º e outras referências à organização referidas neste atual Estatuto só entrarão em vigor a partir das próximas eleições sindicais a se realizarem na forma e no prazo cetabe lecidos estatutáriamente. Artigo 11 - Até obtenção de sede permanente, o Sindicato funcionará na rua Braz Bernardino, 59 na cidade de Juiz de Fora, CEP: 36.010-320 - MG. E nada mais havendo a tratar c, esgotada a pauta prevista em Edital, o Dr. Gilson Salomão Jr., Presidente do Sindicato dos Médicos Profissionais de Juiz de Fora e Zona da Mata - MG , encerrou os trabalhos e eu, Marcos Perotti Cantudo, secretário do Sindicato, lavrei a presente ata que vai por mim assinada e pelo Presiden te. Juiz de Fora, 16 de dezembro de 1993.

Com Rosulo Mulledo

8 que certifico isnutero - Nitton Fleis ( ina, Flomisson Aparecirio

SIDERÚRGICA VALINHOS. A

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 1991

Anmento de Caordal - AGO/E de 30/04/92 Correção Monetária Prejuízo do Exercício

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 1993

RETIFICAÇÃO DA COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZO DE MONSTRADO NA PUBLICAÇÃO DO BALANÇO ENCER RADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1991

SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 1991 APÓS A RETIFICA

GERALDO CORREA FILHO CLÁUGIO TEODORO CORREA Diretor Vice Pre-

em 31/12/91

PASSIVO

ATIVO PERMANENTE TOTAL DO ATNO PASSIVO CRCIA ANTE

Emprisonos da Adminis PATRIMÓNIO LIQUIDO Capital - S.C.P. Prejulzos Acumulados TOTAL DO PASSIVO

RECEITAS OPERACIONAIS Vendas de Carván Vendas de Carván Vendas de Carván Vendas (1) Tributos Impolentes y V RECEITA LIQUIDA CUSTOS Custo de Carvolgamento Carval de Carvolgamento Exautio PREJUZO OPERACIONAL PREJUIZO LIQUINO PO PREJUIZO LÍQUIDO PO

em 31/12/92

CR\$ 1,00

357 260

39.672

(129 845)

357,760

8 653 950 (1 723 779)

7.267 032

1993 CR\$ 1,00

1,691,635

7 287 032

(5 306)

197 980

(129 845)

11 334 375

(32,319,385)

(35 177.038)

DEMONSTRACTES C OS EXERCICIOS

ORIGENS DOS RECURS Total das Origens AUMENTO DO CAPITA

VARIAÇÕES NO CA Ather Circulante
No line do exe No micio do re Passiva Circulante No lind de ava No inicio de av

LIQUING ? PARA AFIRETON

31 de dez. / 93 21 de dez./ 92 31 dez / 93 25 080 464 38 25 080 464 38 2 601 519 81 4 134 702 62 19 344 242 55 18 500 100 962 15 181 200 822 20 73 996 725 45 107 314 096,75 1 215 394 230 95 1 024 257 844 24 PASSIVO CIPCULANTE Adart Cortato de Ci Outleasts a Pagar 1.341.413.394.80 DR REAL C. PRAZO Obrigações Tributárias Obrigações Sociais 12 330 305 954 10 8 277 599 196 77 \$ 004 SE7 40 236 935 718 43 1 539 352 229 68 49 092 701 38 Dust cutas a Receber (1) Provisão of Cried, Liq. Duvrice 1 412 741,10 5 429 001,31 24 835 564 90 1 026 505 946,03 (i) Finisão d'Orec Lia Dum (i) Cuficeas Descartadas Cores tas Fecas Corris a Receber Adamamentos a Fornecedore Cerr Partic Reficrestamentos Empresamos a S.C.P. 11 545 000.00 15 758 340 91 1 300 912 054 82 410.001,82 656.394.06 1 105.574.79 168.947.92 10 454.085.24 40 932 742 50 2.343 184 365,33 PATRINONIO LIQUIDO 9 500 000 000 00 Reservas de Capital 2 956 021 433.20 Reservat de Lucros 11 811 132 65 1 678 903 025 30 ESTOQUES Lucros e Prejuizos Acumulac (3.397.165.300.07) (85 578 565 40) TOTAL DO PASSINO 3 558 578 996 28 143 712 454 587 80 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

REC. BRUTA VEND SERV.

CIRCUL ANTE

120,856

1.554 033

11 554 033 40 972 435

40 972 435

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993 E 1992

Encargin Socials

Total do Circulant PATRIMONIO LIQUIDO Capital Social
Capital Nacional
Capital Enrange
Reserva de Capital
Presidos Acumula

PERISTRO CIVIL DAS PERSONS JURISTICAS Averbado hoje a margem oc recistro. 1685 no livro A-4

Juiz de Fore. 16 de paro de 1994

4 city

ENDOMINIO DO SUPER BUILDING VALENTE. Nes termos do antigo 21 da inclustra de Curvarços, cam convecados os Srs. Condóminos do Super Subeng inclusiva de Curvarços, cam convecados os Srs. Condóminos do Super Subeng 10 horas do da 14 de abril de 1994 - a Av. Afonso Pana 748, 71 artías, sala 10 horas do da 14 de abril de 1994 - a Av. Afonso Pana 748, 71 artías, sala por actual como constituir de constituir para compres da sala 736, conse propios o escritório da Administração do Ed. Super Valente. Des. Em Tana da por consecuencia da Administração do Ed. Super Valente.

SINDICATO MEDICOS PROFISSIONAIS DE JUIZ DE FORA E ZONA DA MATAVO. ALTERAÇÃO DE ESTATUTO: Afranção do Estando do Sedecaro des Medicos Profissoriams de Juiz de Fina a Zona da Maria-MCI, que representa a categoriamácica em Juiz de Fina a critades da Zona da Mata-MCI mencroanara no Estagoriadeca em Juiz de Fina a critades da Zona da Mata-MCI mencroanara no Estagoriate acordio com a Assemblea matazada da 16 12 91 Juiz de Fora 06 de april de
modis en Valenda Citada Sacreda Jouno. Paraplada e

MELHOR PREVENIR...

11,440

126.162

A Imprensa Oficial está apta a atender a todas repartições do Estado em relação a serviços gráfic Faça sua previsão de estoque para que amar não lhe falte material. Evite transtornos Solicite-nos.

> OFICLAL DE MINAS

Serviços Gráfic 237-3475